

GABARITO



EF • P7 - EF4 • 2024

Questão / Gabarito

1	D	7	C	12	A
2	D	8	D	13	C
3	A	9	A	14	A
4	B	10	C	15	B
5	C	11	B	16	D
6	A				



Prova Bimestral

P-7 – Ensino Fundamental I

4º ano

TIPO

EF-4

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Ler e compreender crônica de memórias.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 121 a 122

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O gênero citado é a narrativa ficcional.
- B) INCORRETA. O gênero citado é a notícia.
- C) INCORRETA. O gênero citado é a anedota.
- D) CORRETA. O que caracteriza o trecho como crônica de memórias é o relato, em primeira pessoa, de eventos reais ocorridos na infância do autor e cujo objetivo é divertir o leitor.

Questão 2: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar ideia central do texto.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 121 a 122

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O autor menciona as chácaras e a produção de hortaliças da região como um assunto secundário, um detalhe do bairro que conheceu na infância.
- B) INCORRETA. O autor revela que o bairro sofreu mudanças ao longo dos anos, mas essa informação não é central na narrativa.
- C) INCORRETA. O autor descreve o bairro de Santana em sua infância, mas não dá a entender que o cenário é pobre, apenas rural.
- D) CORRETA. A ideia central do texto é a narração dos passeios que a família do autor fazia aos domingos, no bairro de Santana, para visitar seus tios e primos.

Questão 3: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Inferir informações explícitas e implícitas do texto.

Caderno: 14

Módulo: 14

Aulas: 121 a 122

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. É possível inferir, da leitura do trecho, que o bairro que o autor descreve passou por muitas mudanças ao longo dos anos e não se parece mais com o bairro que o autor conheceu na infância, principalmente por trechos como "Hoje, quem vê o bairro de Santana com a Caixa d'Água custa a acreditar que menos de cinquenta anos atrás existiam chácaras ali."
- B) INCORRETA. Da leitura do trecho, é possível inferir que o bairro mudou ao longo dos anos, principalmente por trechos como "Hoje, quem vê o bairro de Santana com a Caixa d'Água custa a acreditar que menos de cinquenta anos atrás existiam chácaras ali."
- C) INCORRETA. O bairro descrito existe ainda hoje, o autor apenas o descreve como o conheceu na infância.
- D) INCORRETA. O bairro descrito ainda existe, e o autor deixa claro isso no trecho "Hoje, quem vê o bairro de Santana com a Caixa d'Água custa a acreditar que menos de cinquenta anos atrás existiam chácaras ali."

Questão 4: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar substituições lexicais e pronominais em texto.

Caderno: 4

Módulo: 13

Aulas: 113 a 115

SISTEMA ANGLO DE ENSINO

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Ainda que a expressão "quase em frente à Caixa d'Água" apareça antes no texto, ela não é substituída por "onde", uma vez que a casa da tia do autor é perto da Caixa d'Água, e "onde" se refere a outro lugar na rua Voluntários da Pátria, perto da "Padaria Polar".
- B) CORRETA. A palavra "onde" substitui a expressão adverbial "junto à Padaria Polar", que aparece logo antes do pronome.
- C) INCORRETA. A expressão "um bebedouro redondo" não poderia ser substituída por "onde", porque aparece depois desse pronome.
- D) INCORRETA. Ainda que a expressão "Padaria Morávia" apareça antes no texto, ela não é substituída por "onde", uma vez que a casa da tia do autor é perto dessa padaria, e "onde" se refere a outro lugar na rua Voluntários da Pátria, perto da "Padaria Polar".

Questão 5: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Compreender mito ou lenda e identificar elementos estruturais do mito e da lenda.

Caderno: 4

Módulo: 13

Aulas: 109 e 110

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O texto é um mito, uma vez que explica de forma fantástica a origem do Universo.
- B) INCORRETA. O mito explica de forma fantástica fatos históricos e fenômenos naturais, e não experiências pessoais.
- C) CORRETA. O texto é um mito porque sua finalidade é ensinar sobre as origens das coisas do Universo e do Homem de forma fantástica.
- D) INCORRETA. Uma das funções do mito é explicar um fato histórico de forma fantástica, e não científica.

Questão 6: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Deduzir o sentido de palavras desconhecidas em texto, com base no contexto.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 121 e 122

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. Pelo contexto, é possível deduzir que "abóboda celeste" é sinônimo de "céu", no trecho: "Em cima, cavou a abóboda celeste, que encheu de ar e, luz e estrelas."
- B) INCORRETA. Pelo contexto, é possível deduzir que "abóboda celeste" é sinônimo de "céu", no trecho: "Em cima, cavou a abóboda celeste, que encheu de ar e, luz e estrelas."
- C) INCORRETA. Pelo contexto, é possível deduzir que "abóboda celeste" é sinônimo de "céu", no trecho: "Em cima, cavou a abóboda celeste, que encheu de ar e, luz e estrelas."
- D) INCORRETA. Pelo contexto, é possível deduzir que "abóboda celeste" é sinônimo de "céu", no trecho: "Em cima, cavou a abóboda celeste, que encheu de ar e, luz e estrelas."

Questão 7: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Grafar palavras com encontro consonantal.

Caderno: 3

Módulo: 11

Aulas: 96 e 97

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A palavra não apresenta encontro consonantal.
- B) INCORRETA. A palavra não apresenta encontro consonantal.
- C) CORRETA. Na palavra "astros", há o encontro consonantal de "t" e "r".
- D) INCORRETA. A palavra não apresenta encontro consonantal.

Questão 8: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Acentuar formas verbais proparoxítonas.

Caderno: 3

Módulo: 14

Aulas: 123 a 124

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A palavra "abóbada" é proparoxítona, e a sílaba tônica não é a penúltima, mas a antepenúltima.
- B) INCORRETA. A palavra "abóbada" é proparoxítona e, portanto, a sílaba tônica não é a última, mas a antepenúltima.
- C) INCORRETA. A palavra "abóbada" tem a sílaba tônica na antepenúltima, e por isso é proparoxítona.
- D) CORRETA. A palavra "abóbada" é proparoxítona por ter a antepenúltima sílaba tônica; na língua portuguesa, todas as proparoxítonas são acentuadas.

HISTÓRIA

Questão 9: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Compreender a importância do Caminho do Peabiru para os povos originários e posterior interiorização portuguesa ao continente sul-americano.

Caderno: 3

Módulo: 9

Aula: 33

Nível de dificuldade: Médio.

- A) CORRETA. O Caminho do Peabiru era uma rota aberta pelos povos originários da América do Sul e ligava o oceano Atlântico ao Pacífico. Por meio dela, os povos trocavam mercadorias e mantinham contato entre si.
- B) INCORRETA. O Caminho do Peabiru era uma rota aberta pelos povos originários da América do Sul e ligava o litoral atlântico ao oceano Pacífico.
- C) INCORRETA. Embora os portugueses que se instalaram no litoral tenham utilizado essa rota para explorar as terras, o Caminho do Peabiru foi aberto pelos povos que aqui viviam antes da chegada dos europeus.
- D) INCORRETA. Muito antes da chegada dos portugueses ao território que hoje é o Brasil, povos originários da América do Sul utilizavam o Caminho do Peabiru para trocar mercadorias, informações e até realizar migrações.

Questão 10: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar a diversidade de atividades desenvolvidas pelos colonos nas regiões mais ao sul da América portuguesa, no que hoje é a região Sudeste.

Caderno: 3

Módulo: 9 – Do litoral para o interior

Aulas: 35 e 36

Nível de dificuldade: Médio.

- A) INCORRETA. Os bandeirantes paulistas foram os responsáveis por chegar à região mineradora entre o final do século XVII e início do século XVIII. Muitos deles se tornaram mineradores e consumiam os produtos de primeira necessidade levados até à região das minas por tropeiros.
- B) INCORRETA. Como nas regiões das minas não se produzia nada além de ouro, os produtos de primeira necessidade, como alimentos, ferramentas, sapatos e roupas, valiam muito e eram levados até lá por tropeiros, comerciantes que conduziam grandes tropas de animais de carga e transportavam os produtos para venda.
- C) CORRETA. Na região das minas, os mineradores não se preocuparam em investir tempo e dinheiro na produção de produtos de primeira necessidade, levados até eles por comerciantes chamados tropeiros, os quais atravessavam serras e vales, desde o litoral até o interior da colônia.
- D) INCORRETA. Os bandeirantes paulistas organizavam expedições para o interior da colônia em busca de riquezas, com ouro e indígenas, não para realizar trocas comerciais.

Questão 11: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Perceber a existência de comunidades quilombolas e a necessidade de regularização da posse de suas terras por seus moradores.

Caderno: 4

Módulo: 10

Aulas: 38 e 39

Nível de dificuldade: Médio.

- A) INCORRETA. A Constituição de 1988 garantiu o direito à terra aos quilombolas. Assim, além de preservarem a tradição de seus antepassados, não precisam migrar para as cidades.
- B) CORRETA. A Constituição de 1988 determinou que posse das terras que as comunidades quilombolas tradicionalmente ocupam deve ser garantida, assim seus habitantes podem manter as tradições de seus antepassados e viver dignamente.
- C) INCORRETA. Manifestações como as representadas pela ilustração buscam chamar a atenção da população para as comunidades quilombolas atuais e a importância de sua história para o Brasil, além de exigirem o direito à terra, como estabelecido pela Constituição de 1988.
- D) INCORRETA. Embora todos os brasileiros tenham o direito constitucional à dignidade e ao acesso a bons serviços públicos, a maioria das comunidades quilombolas precisa exigí-los das autoridades e nem sempre conseguem esses serviços.

Questão 12: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer a imprensa, no final do século XIX, como importante aliada na campanha pelo fim da escravidão.

Caderno: 4

Módulos: 11

Aulas: 41 e 42

Nível de dificuldade: Médio.

- A) CORRETA. O movimento abolicionista teve um papel ativo na luta pelo fim da escravidão no Brasil, pois denunciava publicamente a violência e as injustiças a que estavam submetidos os escravizados. Ele foi composto por diversas correntes, desde religiosos que viam na escravidão um pecado até intelectuais e políticos que defendiam a abolição por questões humanitárias e econômicas.

- B) INCORRETA. O movimento abolicionista teve impacto significativo na população brasileira, mesmo considerando que a maioria não sabia ler ou escrever. Isso porque ele não se restringiu apenas à divulgação em jornais, mas também envolveu ações de resistência, como fugas e revoltas, além de campanhas públicas, debates e mobilizações que conseguiram sensibilizar parte da sociedade.
- C) INCORRETA. O movimento abolicionista não defendia a manutenção da escravidão, mas sim sua abolição, destacando os prejuízos humanitários, sociais e econômicos que esse sistema acarretava.
- D) INCORRETA. O movimento abolicionista não buscava convencer os brasileiros sobre o mau comportamento dos escravizados, mas sim destacar a injustiça e a desumanidade da escravidão, além de defender a capacidade dos escravizados de viverem em liberdade e contribuírem para a sociedade de forma digna.

GEOGRAFIA

Questão 13: Resposta C

Objetivo de aprendizagem:

- Ler imagem.
- Compreender e identificar o conceito das principais unidades do relevo: planalto, planície, depressão e escarpa.

Caderno: 3

Módulo: 11

Aulas: 30 e 31

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A imagem mostra uma área elevada e ondulada, caracterizando um planalto. A planície litorânea é baixa e plana.
- B) INCORRETA. A depressão é uma área mais baixa que as áreas vizinhas e o município de Ouro Preto está sobre as ondulações do planalto.
- C) CORRETA. Como mostra a imagem e os alunos estudaram em Geografia, o município de Ouro Preto localiza-se sobre as ondulações do planalto.
- D) INCORRETA. O município de Ouro Preto não está situado sobre uma escarpa, mas sobre as ondulações do planalto

Questão 14: Resposta A

Objetivo de aprendizagem:

- Ler imagem.
- Conhecer os setores da economia.
- Relacionar corretamente a imagem ao setor da economia que representa.
- Compreender que os três setores da economia são interdependentes.

Caderno: 3

Módulo: 12

Aulas: 35-36

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. Todas as afirmativas (1, 2 e 4) do item estão corretas.
- B) INCORRETA. A afirmativa 3 não está correta, pois o setor primário é aquele em que se dá a produção e o comércio de alimentos, mas não de produtos industrializados (setor secundário) e serviços (setor terciário).
- C) INCORRETA. A afirmativa 3 está incorreta e não considera a afirmativa 1 como correta.
- D) INCORRETA. Não se considera a afirmativa 4 como correta.

Questão 15: Resposta B

Objetivos de aprendizagem:

- Ler mapa.
- Conhecer as principais características das comunidades tradicionais.
- Conhecer a importância dos territórios para as comunidades indígenas.

Caderno: 4

Módulo: 13

Aulas: 37 a 38

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Os indígenas não exploram a terra com a pecuária, não pescam em grande quantidade para vender ao mercado urbano e não cortam madeira para vender. Também não plantam soja e trigo para exportar. A economia visa garantir o sustento de todas as famílias do grupo é a única informação correta nesta alternativa.
- B) CORRETA. O território é fundamental para esses grupos manterem viva a cultura e sua história. Neles, desenvolvem atividades econômicas, como caça, pesca, extrativismo e agricultura, com o objetivo de garantir o sustento de todas as famílias do grupo.
- C) INCORRETA. Os indígenas não arrendam a terra para a exploração mineral, agropecuária e urbanização, com a construção de cidades e indústrias. Especialmente na Amazônia, o desmatamento e a chegada de novos empreendimentos podem levar ao colapso do ecossistema e do modo de vida das comunidades tradicionais.

D) INCORRETA. O território indígena não é retalhado, nem os terrenos vendidos para a construção de condomínios de luxo. Além disso, a economia é baseada na troca e na solidariedade entre as famílias, não deixando que algumas delas dependam da ajuda do governo enquanto outras enriquecem.

Questão 16: Resposta D

Objetivos de aprendizagem:

- Ler texto jornalístico.
- Identificar a origem do racismo como algo socialmente construído.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 39-42

Nível de dificuldade: Médio.

- A) INCORRETA. O racismo não é natural em todas as sociedades e as crianças não nascem racistas, mas aprendem a sê-lo com os adultos em casa e na escola. Isso fere os direitos humanos, pois a diferença de cor de pele não faz uns serem melhores que os outros.
- B) INCORRETA. O racismo é um tipo de violência contra pessoas por causa de sua cor de pele, Discriminar por causa da origem étnica, religião, gênero sexual e opinião política é ensinado às crianças por meio de piadas, atitudes e comentários discriminatórios feitos por adultos.
- C) INCORRETA. As crianças não nascem racistas, elas aprendem com os adultos a ser racistas e a discriminar, ao ouvirem comentários e piadas que desmerecem pessoas por sua cor de pele.
- D) CORRETA. Em meio à grande diversidade da população brasileira, há muitas formas de desigualdades que ferem a dignidade e os direitos humanos. Uma delas é a discriminação racial: o racismo.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Produzir crônica de memórias.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 125 a 126